

DO SILÊNCIO À VOZ:
**MARLY E
A LUTA POR
HISTÓRIAS
QUE IMPORTAM**



**CASA DO ARTESÃO
RECEBE EXPOSIÇÃO
DE QUADROS DE
ARTISTAS PLÁSTICOS,
EM MACAPÁ**



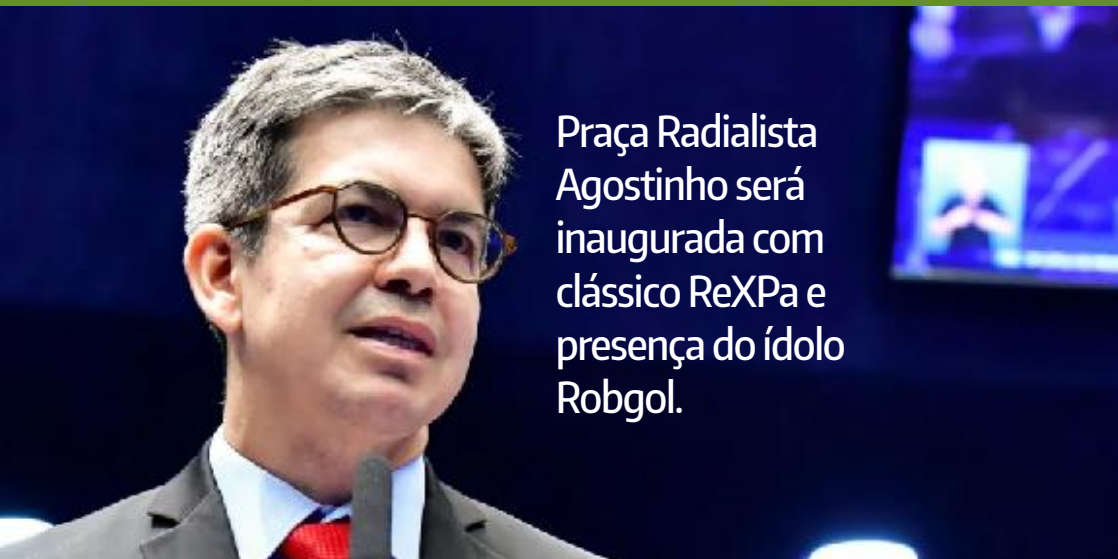
“Passaporte para a Vitória” volta e atenderá 6 mil crianças no Amapá

Projeto social do Governo do Estado utiliza o futebol como ferramenta de inclusão, educação e cidadania.



“Garante acesso à cidadania e serviços jurídicos”, ressalta governador Clécio Luís ao assinar termo de cooperação com Defensoria Pública da União

Medida estratégica fornece serviços no Sistema Integrado de Atendimento de Oiapoque e Laranjal do Jari, garantindo assistência para regiões de fronteira.



Praça Radialista Agostinho será inaugurada com clássico ReXPa e presença do ídolo Robgol.

Moradores do Perpétuo Socorro ganham nova praça com arena esportiva neste domingo, 4



Situada entre Brasil, Venezuela e Suriname, Guiana surpreende o mundo com rápida ascensão no setor de petróleo.

GUIANA E A NOVA CORRIDA DO PETRÓLEO

“Somos o estado mais preservado e sabemos explorar com responsabilidade”, diz Clécio Luís à Record News



Dr. Daniel Nascimento e Silva

PROTÓTIPO PROCESSUAL: ETAPAS



Marcellus Campêlo

Papa Francisco deixa marca histórica em defesa do meio ambiente e dos mais vulneráveis



Dr. Daniel Nascimento e Silva

PROTÓTIPO ESTRUTURAL: ELEMENTOS



Samuel Hanan

Liberdade restrita, democracia falha



Dr. Daniel Nascimento e Silva

PROTOTIPAGEM ESTRUTURAL

EXPEDIENTE - Jornal O GUARANI

Resumo da Edição On-line 0437

Distribuição de Conteúdo:



1. Capa

2. Artigos e Expediente

3. Opinião - Ruben Benerguy

4. Política

5. Publicidade Porto do Grego

6. Economia

7. Negócios e Carreiras

8. Educação

9. Publicidade Auto & Moto Escola Ideal

10. Cidades

11. Cultura

12. Publicidade Milly Cosméticos

13. Macapá
14. Santana

15. Oiapoque e Serra do Navio

16. Tartarugalzinho e Porto Grande

17. Laranjal e Vitória do Jari

18. Mazagão e Cutias

19. Amapá e Calçoene

20. Publicidade Neila Penafort

21. Cultura

22. Cultura

23. Cultura

24. Poesias - Laura Rodrigues

25. Publicidade Cantão do Cimento

26. Justiça e Segurança Pública

27. Esportes
28. Oportunidades

29. Saúde e Bem-estar

30. Tecnologia

31. Publicidade Carnaval

32. Moda & Celebriedades

33. Pets, Casa & Decoração

34. Variedades

35. Publicidade Rainhas das Rainhas

26. Empreendedoras Brilhantes

37. Social - Por Tuca Távora

38. Publicidade Jornal

RESIDENCIAL

Nelson dos Anjos



MORADIA
DIGNA PARA

282

FAMÍLIAS

DE MACAPÁ





Bom Paladar
RESTAURANTE



VENHA NOS
visitar

SEG À DOM - 11H00 - 15H00



**Rua Santos
Dumont, 2124 -
Buritizal**

ENTRE EM CONTATO

 **(96) 99175-3743**





bom dia,
ministra

Marina Silva detalha a 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente no “Bom Dia, Ministra”

Redação

03/05/2025

Marina Silva

Ministra do Meio Ambiente e Indígenas do Brasil

Inclusão produtiva e renda no centro das ações sociais no Amapá

Redação

01/05/2025

ENTREGA DO GOV. FEDERAL AMAPÁ

Administração Pública

Governo do Amapá comunica novas mudanças na gestão

Redação

01/05/2025



Deputados aprovam projeto que beneficia servidores do setor de infraestrutura do Estado

01/05/2025



Presidente da Alap destaca ação da Caravana da Primeira Infância em solenidade com ministros

30/04/2025

181/2015 - PMM

MUNICIPAL DA DANÇA

CÂMARA MUNICIPAL DE MACAPÁ A CASA DO POVO

CMM

Vereador Marcelo Dias homenageia o Dia da Dança e destaca novos talentos de Macapá

Redação

01/05/2025



Senado aprova prorrogação da Lei Aldir Blanc e do Recine e garante R\$ 22 mi para a cultura do Amapá

30/04/2025



Economia

Maioria das principais importações do Brasil depende apenas de 1 ou 2 países, diz estudo

Redação

01/05/2025



Artigo

Agronegócio: reforma tributária traz avanços e desafios, avalia especialista

Redação

01/05/2025



Abono Salarial 2025: Confira o calendário oficial do PIS/Pasep e quem tem direito

Redação

03/05/2025



42% dos adultos brasileiros têm dívidas em 2025

29/04/2025



Santander e Núclea lançam N-COTAS, plataforma que conecta compra e venda de cotas de consórcio no Brasil

29/04/2025



Serasa avalia sentimento do trabalhador brasileiro às vésperas do 1º de Maio

28/04/2025



PARÁ: confira agenda das Agências-Barco Ilha do Marajó e PrevBarco para maio

Redação

01/05/2025



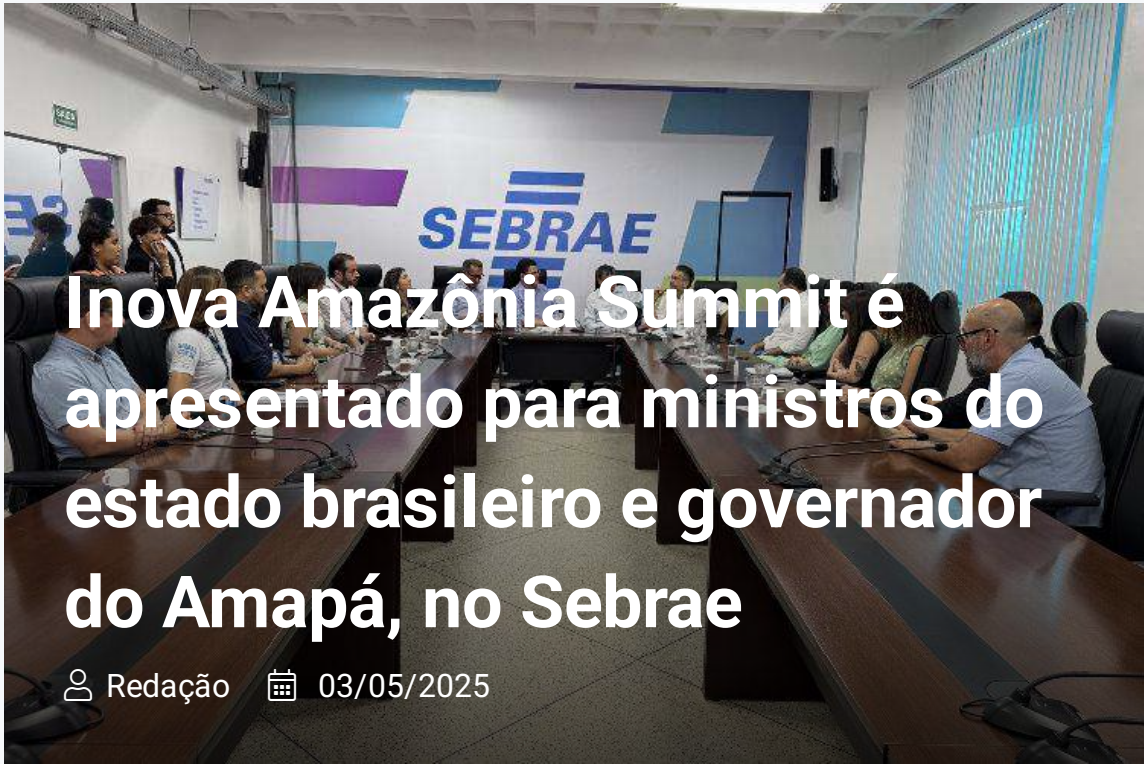
Brasil gera 654 mil empregos no primeiro trimestre de 2025

Redação 30/04/2025



Transposição: Governo do Amapá recebe lista com nomes de mais 390 servidores aptos para compor quadro federal

Redação 28/04/2025



Inova Amazônia Summit é apresentado para ministros do estado brasileiro e governador do Amapá, no Sebrae

Redação 03/05/2025



Abril Verde: pela construção de ambientes de trabalho mais seguros, humanos e dignos

24/04/2025



Amapá apresenta maior percentual de postos de trabalho com carteira assinada e comércio varejista cresce 12%; maiores índices do país em fevereiro

21/04/2025



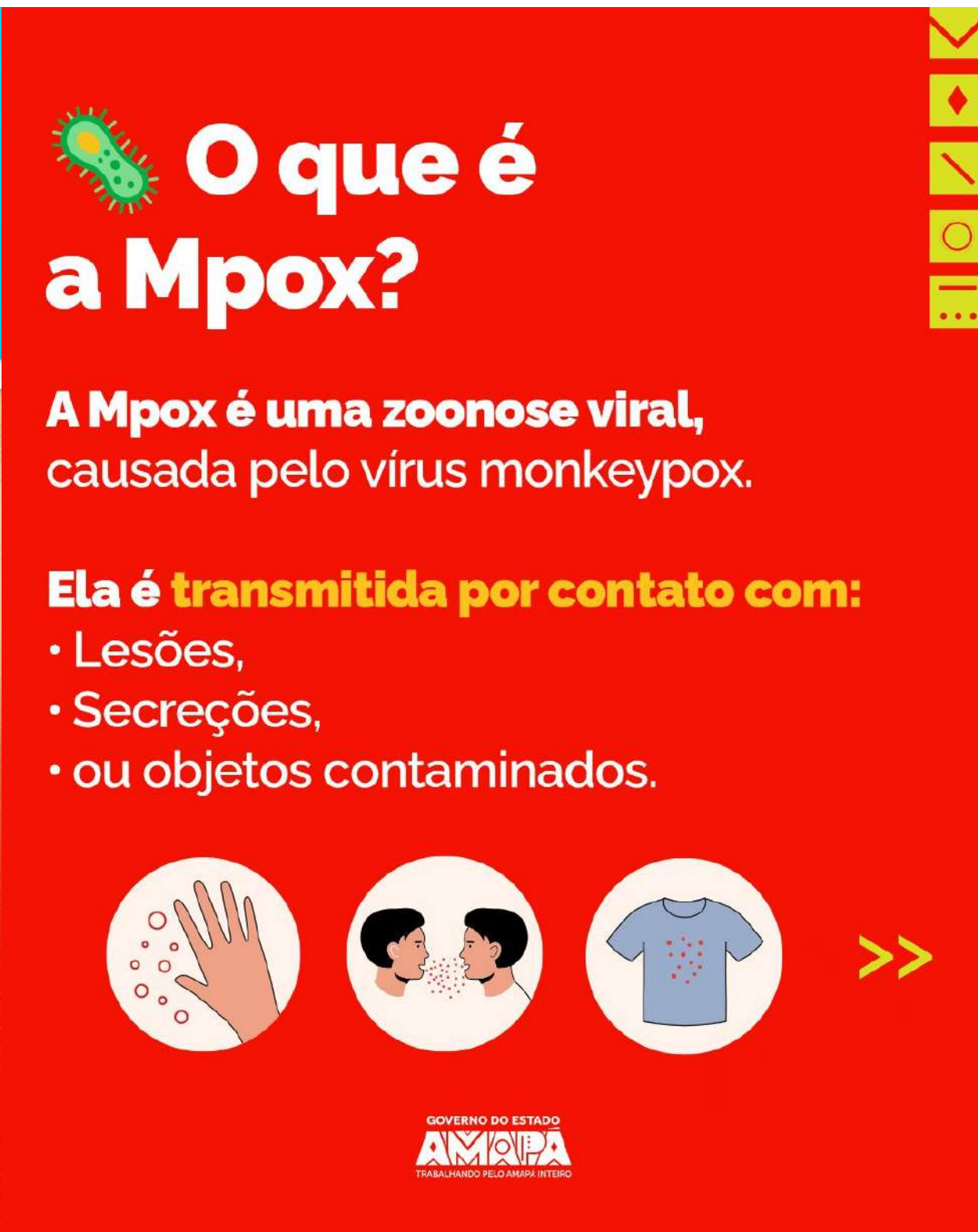
Negócio de impacto transforma cadeia de reciclagem de vidro no Amapá e contribui para desenvolvimento da região

19/04/2025



Amapá gera 1,8 mil empregos com carteira assinada no primeiro trimestre

Redação 01/05/2025



- Febre, dor muscular e de cabeça
- Ínguas (gânglios inflamados)
- Erupções e lesões na pele





Redação

01/05/2025



Redaçãoh

01/05/2025



Governo do Amapá decreta Emergência na Região dos Lagos após chuvas intensas: famílias sofrem com inundações

Redação

28/04/2025



Operação integrada do MP-AP e Governo do Estado conscientiza sobre impactos da poluição sonora em pessoas com TEA

26/04/2025



Prefeitura de Macapá realiza 1º Bingão do Trabalhador

26/04/2025



Dia de Campo: Governo do Amapá entrega 98 declarações de reconhecimento de posse e títulos definitivos para produtores rurais

Redação

28/04/2025



Governo do Estado promove "Dia de Campo" sobre Fertirrigação na Cultura da Mandioca no Cerrado do Amapá

26/04/2025



Educação / 29/04/2025

"Foi essencial para minha aprovação", diz aluno sobre Central do Enem do Governo do Amapá após entrar em universidade federal



Educação / 29/04/2025

Projeto promove intercâmbio cultural entre estudantes do Amapá e da Guiana Francesa



Educação / 28/04/2025

Governo do Amapá entra na reta final nas obras na Escola Dr. Murilo Braga, em Mazagão



Educação e Cidadania / 26/04/2025

"Essas ações fortalecem a comunidade e ajudam quem mais precisa", diz moradora do Goiabal no Cepajob em Ação



Educação superior / 29/04/2025

Unifap divulga resultado do Processo Seletivo 2025



Educação oceânica / 03/05/2025

Com protagonismo estudantil, escola Duque de Caxias é a 1ª "Azul" do Amapá e referência em educação oceânica



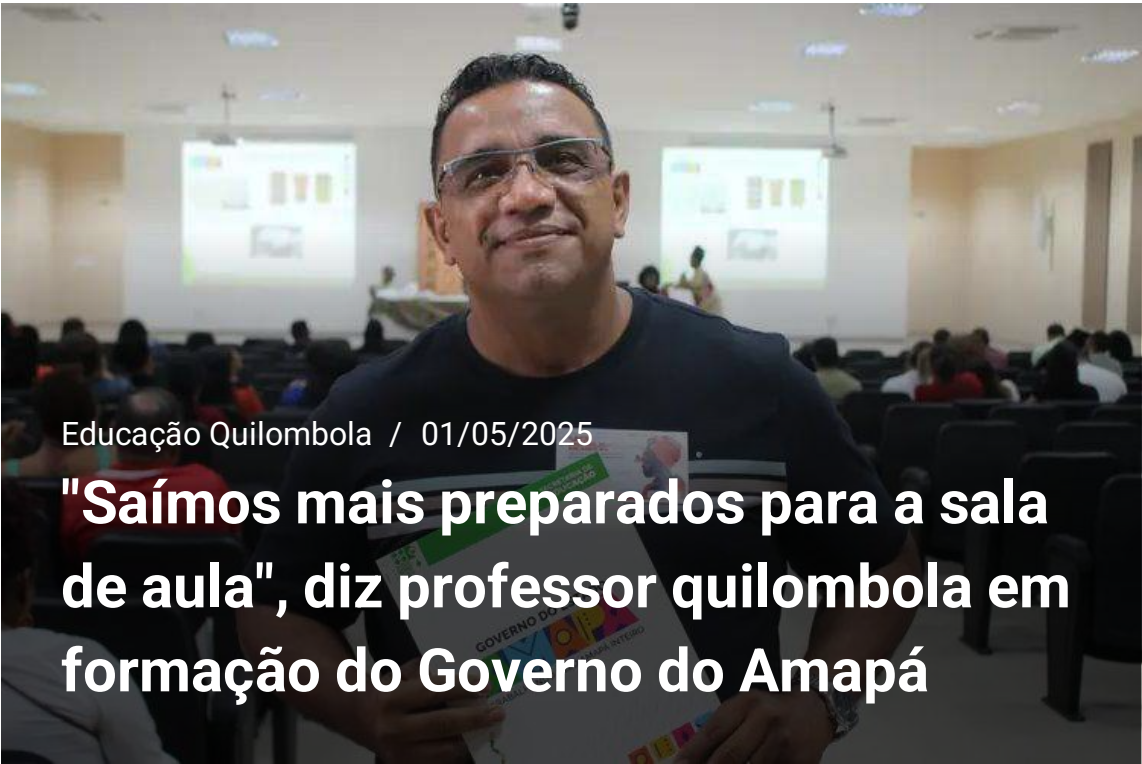
Grêmio estudantil / 01/05/2025

"É importante para proteger os nossos direitos", diz estudante em debate do Governo do Amapá sobre grêmio estudantil



Inclusão / 30/04/2025

"Todo mundo merece e precisa de respeito", diz estudante em formação do governo sobre atendimento à população LGBTQIA+



Educação Quilombola / 01/05/2025

"Saímos mais preparados para a sala de aula", diz professor quilombola em formação do Governo do Amapá



Protagonismo estudantil / 30/04/2025

Governo do Amapá segue cronograma de capacitação para criação de grêmios estudantis nas escolas estaduais



Educação / 26/04/2025

Governo do Amapá celebra 79 anos da Escola Estadual Barão do Rio Branco com caminhada pela sustentabilidade e inclusão



Xande de Pilares leva multidão à Praça Jacy Barata Jucá na Semana do Trabalhador em Macapá

03/05/2025



Coletivo de artistas plásticos realiza exposição de quadros na Casa do Artesão Amapaense com apoio do Governo do Estado

Redação 03/05/2025



Docente do curso de Jornalismo da Unifap lança livro sobre Mazagão

03/05/2025



Governo do Amapá garante apoio ao 13º Festival do Trabalhador, em Santana

Redação 03/05/2025



Homenagens e performances: Santana celebra o Dia Internacional da Dança

03/05/2025



Governo do Amapá garante apoio ao 13º Festival do Trabalhador, em Santana

 Redação  03/05/2025



SEMASC realiza atualização cadastral do Bolsa Família e CadÚnico em comunidades rurais e quilombolas

 Redaçãoh  03/05/2025



Prefeitura de Santana participa da 1ª Reunião Ampliada e Descentralizada do CEAS/AP e CMAS's em Itaubal

 Redação  03/05/2025

Diálogo



Prefeitura de Santana articula mobilização para a Conferência Municipal de Economia Popular e Solidária

 29/04/2025





Homenagens e performances: Santana celebra o Dia Internacional da Dança

 Redação  03/05/2025

Cultura



Semduh reforça a importância do Licenciamento Ambiental em Santana

 28/04/2025



TEAM RAFAEL COSTA

Horário de Treino

TURMAS KIDS

SEGUNDA - QUARTA - SEXTA

JIU-JITSU | 17:30H ÀS 18:30H

KICKBOXING | 18:30H ÀS 19:30H

MENSALIDADE

R\$100,00

@teamrafaelcosta



Fomento

Edital Natura Musical 2025/2026 abre inscrições até 26 de maio

Redação 29/04/2025



Concurso Público

Governo do Amapá anuncia concurso público para oficiais da PM e do Corpo de Bombeiros

Redação 30/04/2025



Saiba dicas de como conseguir um bom estágio

Redação 26/04/2025



UNIFAP abre 650 vagas em seis novos cursos de graduação a distância

24/04/2025



Inscrições abertas para empreendedores na Semana do Trabalhador em Macapá

23/04/2025



Estudantes têm até 30 de abril para se inscrever na Copa Colegial de Empreendedorismo®

23/04/2025



Governo anuncia 2ª edição do CPNU com 3.352 vagas para 35 órgãos

Redação 28/04/2025



09/04/2025

 Redação 19/04/2025



03/04/2025

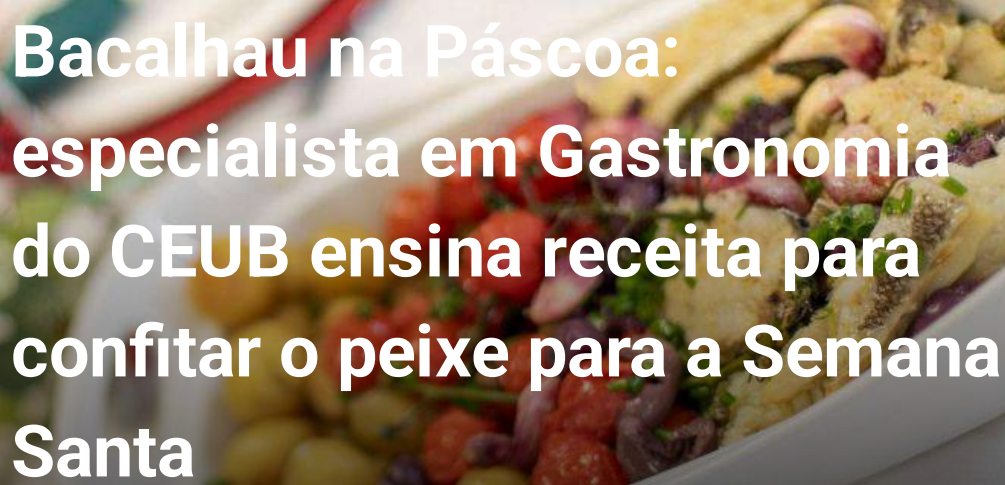


03/04/2025

 Redação 30/04/2025



 Redação 12/04/2025



Redação 15/04/2025



Promoção do bem-estar animal é tema do I encontro ‘Amapá Amigo dos Bichos’ em Macapá

Redação 05/04/2025



Dia dos Animais de Rua: Coordenação de Bem-Estar Animal de Santana faz alerta

Redação 05/04/2025



Quando o vômito do seu gato é perigoso? Médica Veterinária do CEUB detalha os riscos

Redação 15/04/2025



Abril Laranja: Campanha de conscientização e combate à violência contra os animais

01/04/2025



Castramóvel de Macapá oferece castração gratuita para cães e gatos

20/03/2025



ROYAL CANIN® reforça a importância da nutrição adequada para o controle de peso e qualidade de vida dos pets

18/03/2025



Macapá amplia atendimentos gratuitos do Castramóvel e Hospital Veterinário

Redação 12/04/2025



Agência de modelos inova com projeto de inteligência artificial: JOY IA transformará modelos reais em avatares digitais!

Redação

26/04/2025

Ju Isen expõe cantada recebida com ajuda do ChatGPT

Redação

23/04/2025



Resistência / 23/04/2025

Influenciadora trans recusa convite para ser madrinha após ser designada para lado dos padrinhos

[Leia mais >](#)



Música / 21/04/2025

Alok revisita clássico dos anos 1970 e lança “Esperar Pra Ver”, sucesso na voz de Evinha

[Leia mais >](#)

Adaptação / 21/04/2025

Wanessa Camargo, Claudia Leite, Sandy & Junior e Kelly Key: por que esses artistas não conseguiram emplacar carreira internacional?

[Leia mais >](#)



GKay exhibe harmonização nas mãos e destaca tendência que inclui pescoço, coxas e até joelhos

19/04/2025



Noizzy lança novo single "Dreamland" e anuncia data de novo álbum

19/04/2025



Influencer diz que cirurgia de Yasmin Brunet aumentou comparações: “O lipedema é real, mas cada corpo é único”

Redação 21/04/2025



É HOJE! - Dia dos Povos Indígenas

19/04/2025



Em São Paulo, Amapá promove turismo regional na maior feira do segmento na América Latina

Redação



Governo do Amapá realiza cadastro para agricultores familiares atuarem no turismo rural em Laranjal do Jari

Redação



Governo do Amapá e Ifap firmam parceria para capacitação profissional em turismo sustentável no Amapá

Redação



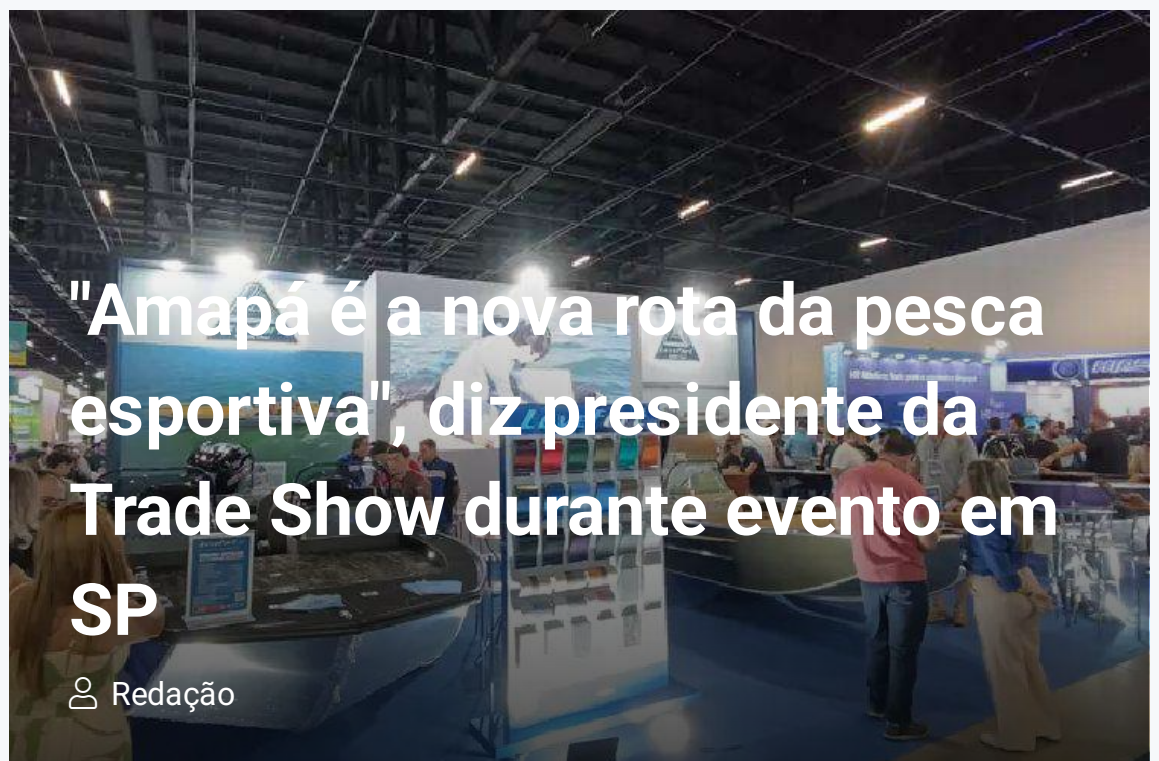
Governo do Amapá realiza pesquisa para aprimorar e fortalecer planejamento do turismo

Redação



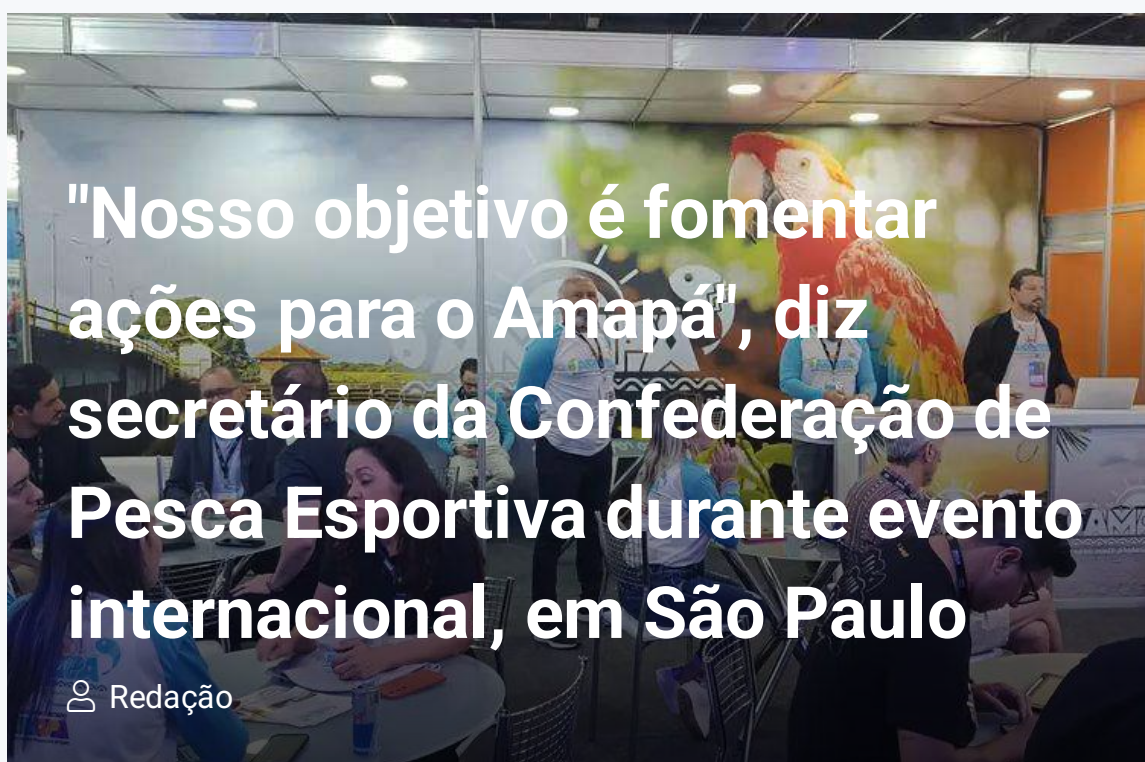
Governo do Amapá promove a "Jornada MAPTUR" para fortalecer o turismo no estado

Redação



"Amapá é a nova rota da pesca esportiva", diz presidente da Trade Show durante evento em SP

Redação



"Nosso objetivo é fomentar ações para o Amapá", diz secretário da Confederação de Pesca Esportiva durante evento internacional, em São Paulo

Redação



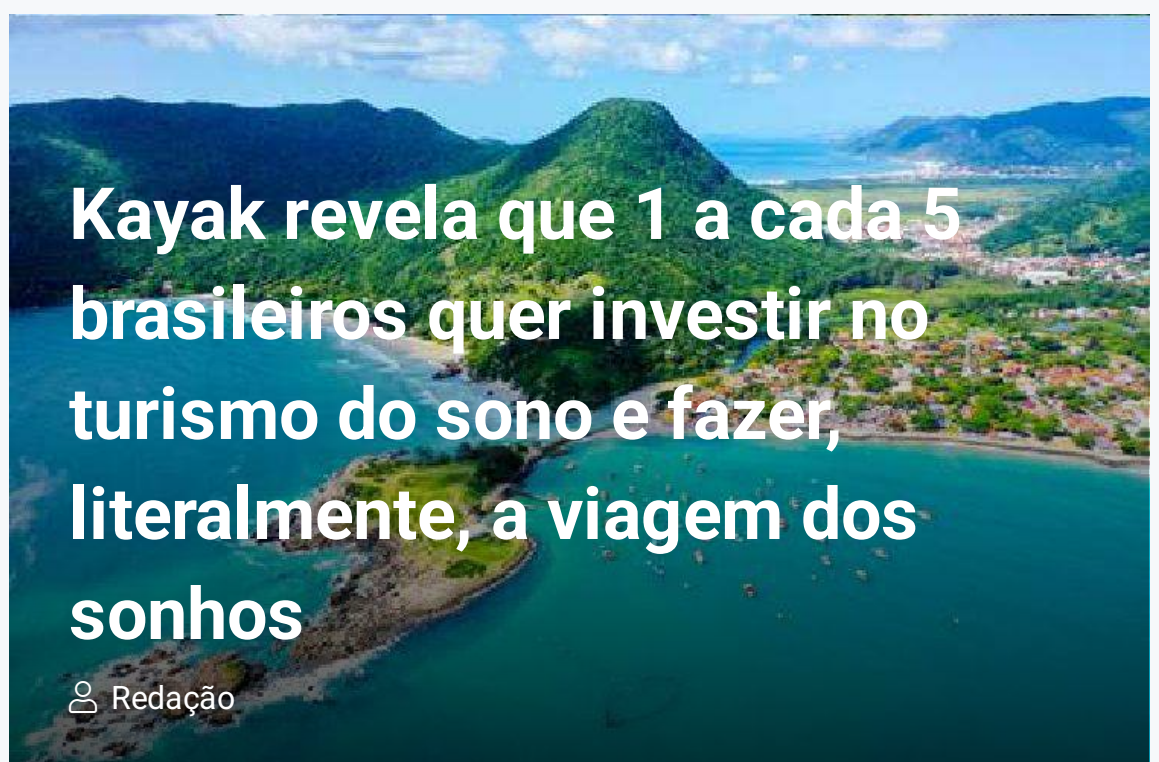
Governo do Estado apresenta potenciais do Amapá na maior feira de pesca do Brasil

Redação



Obra do Complexo do Aturiá avança e novo espaço turístico está com calçamento e grama natural

Redação



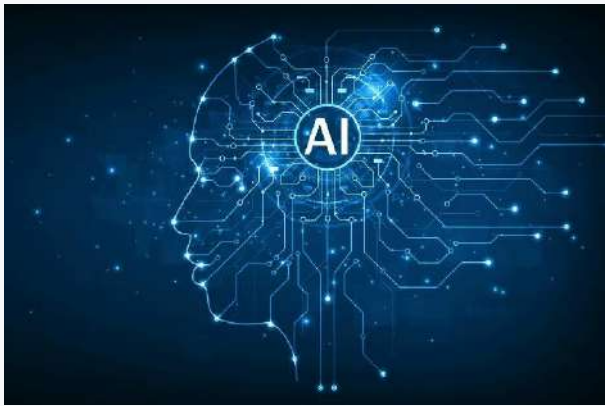
Kayak revela que 1 a cada 5 brasileiros quer investir no turismo do sono e fazer, literalmente, a viagem dos sonhos

Redação



Senac lidera transformação profissional tecnológica pela Inteligência Artificial

Redação



IA / 24/04/2025

Precisamos parar de achar que a IA é mesmo inteligente

[Leia mais >](#)



IA / 22/04/2025

USP São Carlos sedia conferência internacional sobre aprendizado de máquina em grafos

[Leia mais >](#)



Oportunidades / 15/04/2025

Clécio Luís apresenta Parque Tecnológico a líder em inovação da América Latina

[Leia mais >](#)



Dia da Inteligência Artificial: recursos do ecossistema Samsung otimizam as mais diversas rotinas dos usuários

Redação



Aulas e cursos gratuitos de AI, Prototipação e Empreendedorismo compõem agenda do Samsung Ocean em abril



Galaxy S25 Enterprise Edition: Inteligência Artificial e segurança para transformar a produtividade nas empresas



Nio promete estrear no mercado de internet do Amapá com proposta de valor diferenciada





CHOPERIA

ESPECIALIZADA EM CHOPP ARTESANAL

BARRIS DE ATÉ 50 LITROS

A MELHOR OPÇÃO PARA O
SEU EVENTO

ANIVERSÁRIOS
EVENTOS CORPORATIVOS
CASAMENTOS
15 ANOS
HAPPY HOUR...

ENTRE EM CONTATO:

96 99158-1480



RUA DAS ARARAS, LOTEAMENTO BELLA VILLE, MARABAIHO 2



NOSSA FORÇA

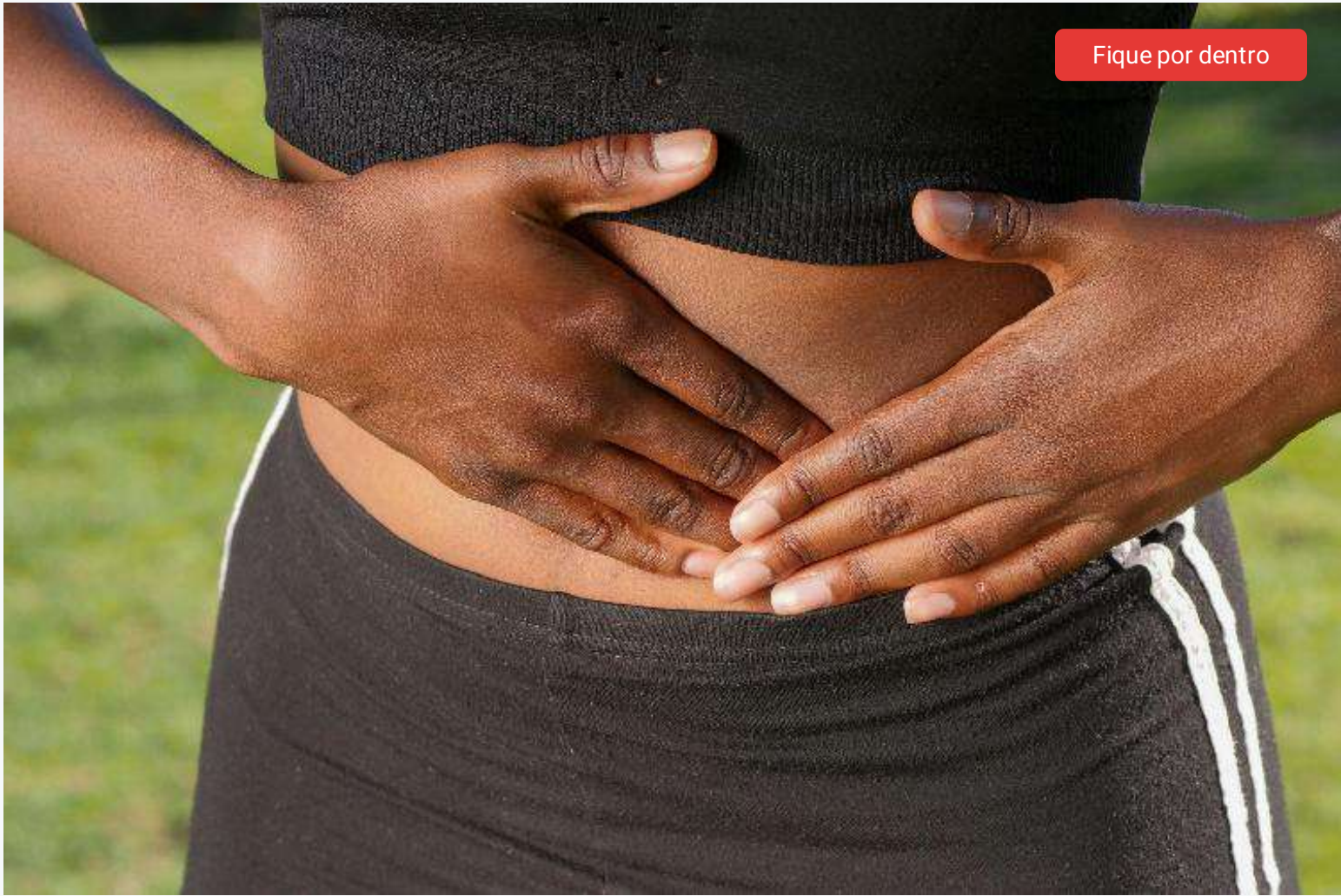
Nossa força reside na nossa dedicação em oferecer qualidade e imparcialidade em nossa cobertura jornalística, sempre para fornecer as últimas informações, sempre com precisão e relevância. Além disso, nossa conexão com a comunidade nos diferencia, permitindo-nos trazer notícias locais e um entendimento aprofundado das necessidades da população. Estamos comprometidos em ser a fonte de informação confiável e atualizada para os leitores do Jornal O Guarani.



Saúde Pública

Governo do Amapá investe na saúde bucal e entrega novos equipamentos ao Centro de Especialidades Odontológicas

Redação 03/05/2025



Fique por dentro

Saiba quais são os sintomas da endometriose

Redação 03/05/2025



Fórum "Desafios do Câncer" reúne especialistas para debater avanços no Amapá

Redação 03/05/2025



PISO DA ENFERMAGEM: veja ranking dos municípios que recebem maiores valores

01/05/2025



"É bom ter uma ação dessa no nosso bairro", diz moradora sobre cuidados em ação da UPA Zona Norte de Macapá

01/05/2025



Fundação de Saúde realiza reunião de alinhamento com unidades para reforçar atuação em possíveis casos de Mpox no Amapá

01/05/2025



Casa de Apoio do Amapá em Belém amplia acolhimento a pacientes em tratamento com novo espaço

Redação 03/05/2025



Futebol e outras modalidades

Governo do Estado prorroga prazo de adesão das escolas aos Jogos Escolares Amapaenses 2025

Redação

03/05/2025

Governo do Amapá e Ministério do Esporte debatem implantação de programa que identifica e desenvolve talentos

Redação

29/04/2025

Mudança de Estádio: Jogo entre Independente e Oratório será no Glicério Marques a pedido do Mandante

28/04/2025

Esporte e lazer

Governo do Amapá lança regulamento dos Jogos Escolares 2025 para mais de 26 modalidades esportivas

26/04/2025

Delegação amapaense participa de Campeonatos Brasileiros de Boxe Elite, em Foz do Iguaçu

Redação

29/04/2025



Elas mudam o jogo: o poder feminino que transforma o futebol global

26/04/2025

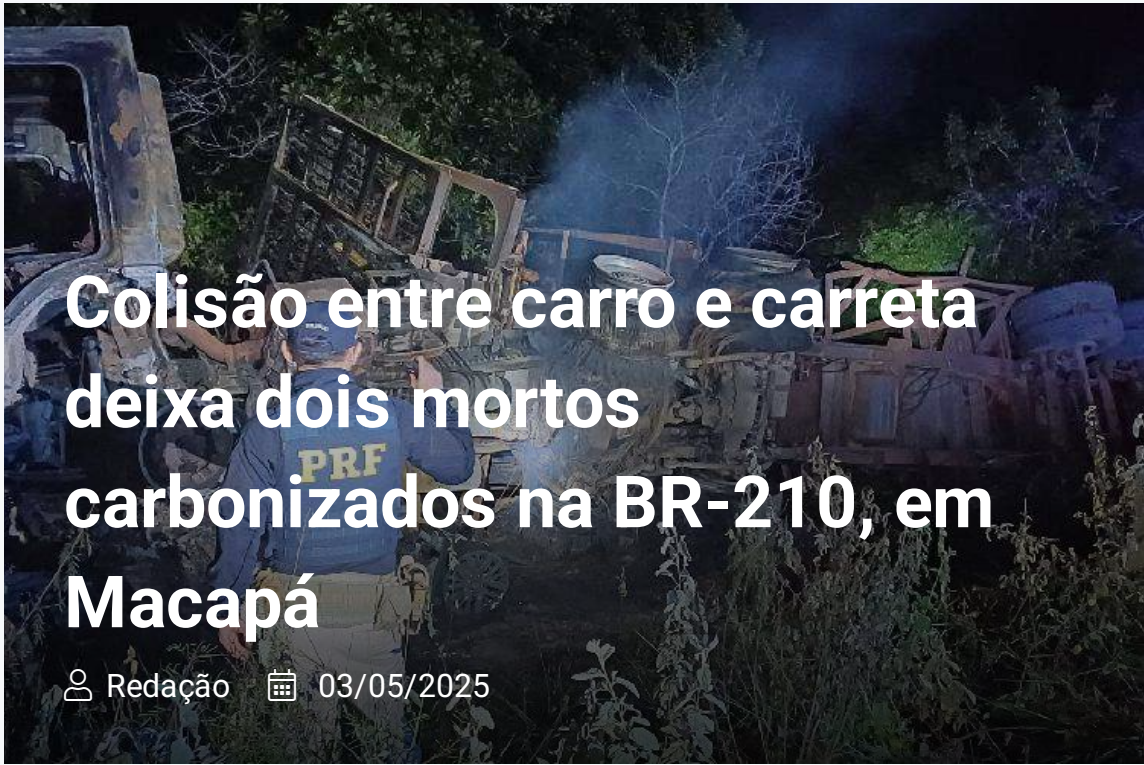
Esporte e lazer

Sedel oferece fisioterapia gratuita a servidores na Semana do Trabalhador.

Redação

28/04/2025





Colisão entre carro e carreta
deixa dois mortos
carbonizados na BR-210, em
Macapá

Redação

03/05/2025



Polícia Civil do Amapá
investiga possível crime
ambiental após morte de
peixes na Praça Floriano
Peixoto, em Macapá

Polícia Civilh

03/05/2025



Polícia Civil

Em Oiapoque, Polícia Civil prende
homem acusado de crimes sexuais
contra crianças

Polícia Civil

03/05/2025



PF

Polícia Federal prende em flagrante
suspeito de envolvimento em furto
ocorrido na residência de policial
federal

PF

01/05/2025



Em Ferreira Gomes, Polícia
Civil prende condenado por
estupro de vulnerável

01/05/2025



Em Pedra Branca, Polícia
Civil prende foragido do
Paraná com documento
falso

01/05/2025



PF deflagra operação
“Ameaça Fraca” contra
garimpo ilegal no Amapá

30/04/2025

DISQUE DENÚNCIA

SIGILO
ABSOLUTO!
BOPE



(96) **99192 - 2498**

LIGUE OU ENVIE FOTOS E VÍDEOS DE PONTOS
DE DROGAS OU DE PESSOAS SUSPEITAS.
ADICIONE NOSSO NÚMERO E AJUDE A
COMBATER O CRIME.

FAÇA SUA PARTE !



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ - PARA SERVIR E PROTEGER !

SIGILO ABSOLUTO



INFORMAÇÃO

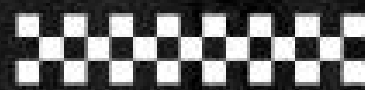
(96) 99157-3131

- FACÇÃO CRIMINOSA
- TRÁFICO DE DROGAS
- ARMA DE FOGO
- FORAGIDO DA JUSTIÇA
- VEÍCULOS
FURTADOS/ROUBADOS



POLÍCIA MILITAR

GOVERNO DO ESTADO
AMAPÁ
TRABALHANDO PELO AMAPÁ INTEIRO



Traço Livre

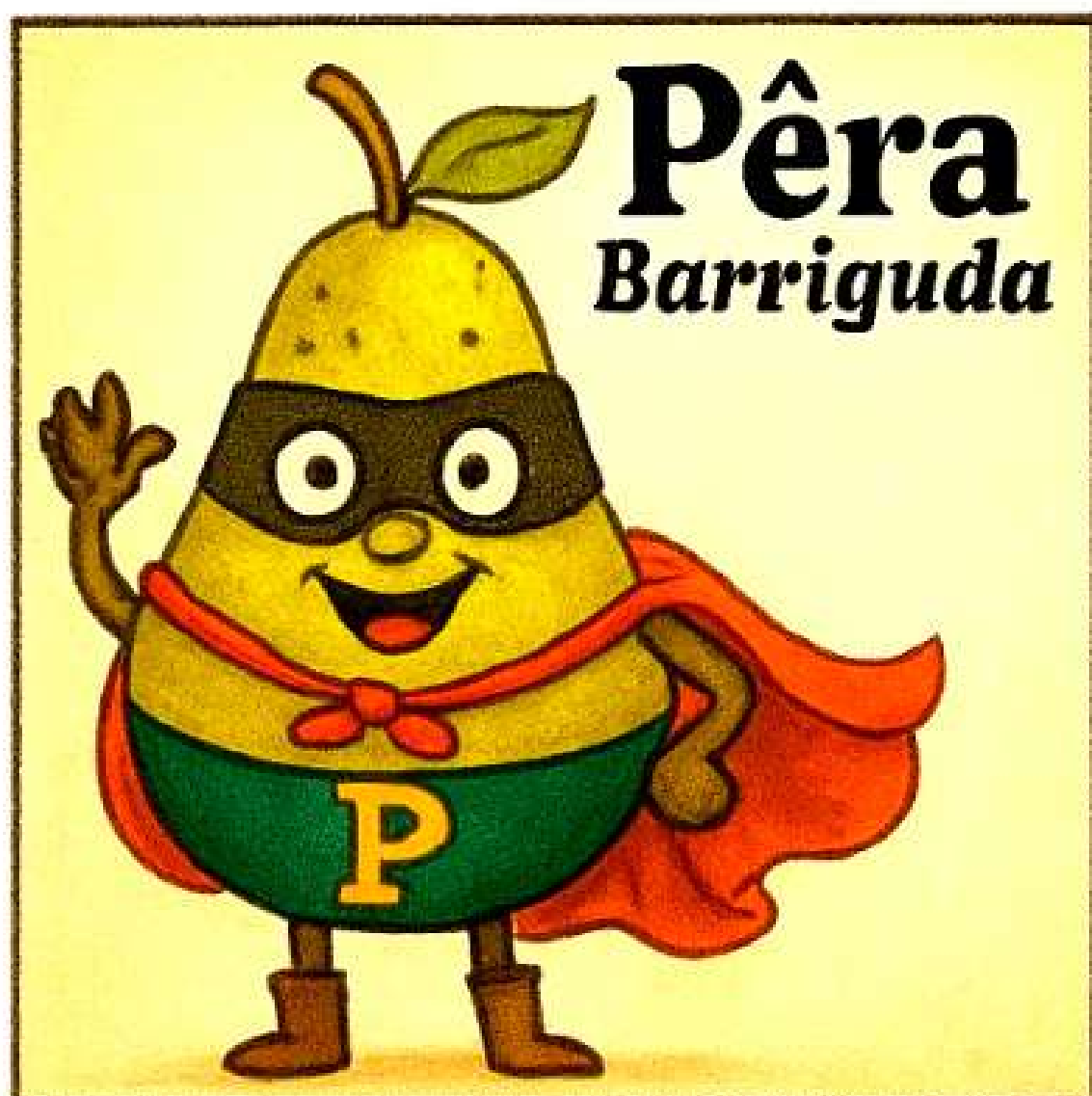
Quadrinhos divertidos



Macapá-AP, Domingo e Segunda-feira, 4 e 5 de maio de 2025

Bruce Arraes

é diretor, produtor, roteirista, músico e cartunista. Começou a desenhar aos 9 anos e encontrou nos cartoons uma das inspirações para seu trabalho no cinema. Agora, retorna às origens com a personagem Pera Barriguda e outros personagens criados para divertir toda a família.



Criado por Bruce Arraes

Traço Livre

Quadrinhos divertidos



Macapá-AP, Domingo e Segunda-feira, 4 e 5 de maio de 2025

Bruce Arraes

é diretor, produtor, roteirista, músico e cartunista. Começou a desenhar aos 9 anos e encontrou nos cartoons uma das inspirações para seu trabalho no cinema. Agora, retorna às origens com a personagem Pera Barriguda e outros personagens criados para divertir toda a família.



O mundo que deixaremos aos nossos filhos



Guarani
@sharon_araujo_j

Sharon Araújo



Macapá-AP, Domingo e Segunda-feira, 4 e 5 de maio de 2025



Depende dos filhos que deixaremos para o mundo. O bombardeio da publicidade às crianças é tão prejudicial que está gerando problemas de alimentação, estresse, transtornos de comportamento, violência, delinquência e erotização precoce. As propagandas seduzem tão bem que as crianças e adolescentes correm o risco de acreditar que as coisas

as tornam felizes, e não as pessoas, as brincadeiras, as experiências.

O "ter" ganhou mais importância que o "ser". A brincadeira criativa é fundamental para o desenvolvimento dos filhos. Que filhos estamos criando? Os que têm celular, mas não têm amigos para ligar? Os que preferem ficar em frente a uma tela do que brincar com amigos? Outra

pergunta importante é como os pais estão educando seus filhos? A presença está sendo substituída por presentes. E crianças e jovens não precisam apenas de sapatos, jogos e roupas; precisam de atenção, orientação, brincadeira, carinho, conversa e amor, muito amor. Proteja seus filhos: em vez de presentear, presencie !

QUER SER VISTO? ANUNCIE CONOSCO!

Através da nossa tecnologia avançada, seus clientes te acham!



Poesias

Laura Rodrigues

Poeta



Macapá-AP, Domingo e Segunda-feira, 4 e 5 de maio de 2025

Jornal
Guarani



Precisa Imprecisão

(by Laura Rodrigues)

Se permaneço ou sigo,
Se calo ou digo,
Se creio—ou não;

nessa busca de um eu escondido,
entre as sombras de outro eu perdido,
fingindo encontrar-se em vão...

E juro o acerto em meio a mil erros,
e abro as asas sob temporais.

Não amealho os risos escassos—
esses encantam-me, tais quais
os olhares indecisos,

ainda que fugazes— são puros
delírios...

Assim teus olhos,
meus sonhos...
Decido— e fico.

Foto: Freepik (wirestock)



Poesias

Tina Mota
Colunista

FACEBOOK
tina.mota.luz



Macapá-AP, Domingo e Segunda-feira, 4 e 5 de maio de 2025

Jornal
Guarani



Trabalho: Trabalhador



Fotografia: Floriano Lima

Não nasceu de festa, nasceu de coragem,
O dia em que o suor virou linguagem.
De mãos calejadas, pés no chão duro,
Surgiu a esperança de um tempo mais puro.

Não foi em silêncio que a história se fez,
Foi grito de trabalhadores, foi sangue talvez.
Foi homem, foi mulher, foi multidão,
Erguendo a justiça com o próprio pulmão.

De “tripalium” — dor — veio a raiz da palavra,
Mas o povo não é dor, é força que lavra.

É o pedreiro que sonha pôr a cidade de pé,
A costureira a cozer suas vestes com fé.

É a enfermeira, o porteiro, a operária,
Cada lida anônima, mas sempre necessária.

O mundo não gira sem quem o move,
E o suor que cai é também o que o promove.
Não há botão, máquina ou solução,
Que substitua a força de uma mão.

No dia do trabalhador, não é só o descanso que importa,
Mas lembrar que a luta é o que abre porta.
Ainda há quem não tenha direito ou voz,
E quem lucra calado com a dor de nós.



JOÃO BATISTA NETO

Professor, palestrante, Advogado,
Administrador e Psicólogo.

Macapá-AP, Domingo e Segunda-feira, 4 e 5 de maio de 2025



Encontro à Beira da Cachoeira: A Dança da PNL na Arte da Conciliação



Foto: tripadvisor

Imagine uma jornada que nos leva ao coração do norte do Estado do Amapá, a 312 km do abraço da capital. Sim, estamos chegando ao Município de Amapá. A chegada se dá por estradas que serpenteiam a terra, pela dança das ondas do mar ou pelo suave toque dos céus. Como um laço que une corações distantes, linhas de ônibus tecem regularmente essa ligação desde Macapá. E aqui nesse recanto, onde cerca de 7.943 habitantes, encontram seu lar em uma área de 8.454,847 km² de terra, o tempo parece desacelerar. Criado em um longínquo outubro de 1901, Amapá se aninha entre os braços de Calçoene a norte e oeste, sente o carinho de Pracuúba ao sul e entrega-se ao beijo eterno do Oceano Atlântico a leste. Aqui, a vida pulsa, embalada pelo mugido dos búfalos que pastam livremente e pelo balançar das redes de pescadores que retiram do mar seu sustento. Acho bom esclarecer a vocês que o nome Amapá, ecoa a doçura de uma árvore majestosa da Amazônia, o amapazeiro. Visualize uma árvore de tronco forte, abraçando a terra com um metro de diâme-

tro, sua casca generosa a verter um leite branco e abundante, um néctar da floresta com poderes curativos, outrora até mesmo cobiçado em terras distantes. Seus frutos, como pequenas maçãs, oferecem um sabor que encanta o paladar. Para os corações aventureiros, Amapá guarda segredos do passado. A antiga Base Aérea, testemunha silenciosa da Segunda Guerra Mundial, repousa ali como um museu a céu aberto, onde os vestígios do tempo contam histórias de um passado distante. E também como um convite a um refúgio romântico, Amapá nos oferece a porta de entrada para a Cachoeira Grande, um véu de águas cristalinas adornado por uma paisagem exuberante. No inverno, as águas dançam sobre as pedras, escondendo-as sob seu manto líquido. No verão, as rochas emergem, como um caminho secreto para atravessar esse paraíso natural. Percebemos que passear pelo Amapá é como folhear as páginas de um livro de histórias, onde a natureza e o tempo se encontram em um abraço sereno, convidando-nos a descobrir seus encantos em cada recanto.

E foi justamente aqui próximo à Cachoeira Grande, um lugar excelente para pescar, apreciar a corrida de uma água limpa e fria, própria para um excelente banho, que nós, Arturo, Ycrad, Anicaroh, Airam, Seni, Nnaor e Airbag, resolvemos acampar e conversar sobre um magnífico assunto, com uma abordagem que pode ajudar a melhorar nossa comunicação e a resolução dos conflitos. E neste momento levanta-se Arturo – com aquele seu jeito especial de falar – Então, como foram as pesquisas sobre a Programação Neurolinguística - PNL? Eu sou suspeito para comentar a respeito, haja vista ser uma paixão de muitas décadas, a qual transformou a minha vida. Eu vejo a PNL como uma dança entre mentes e corações. Aqui é válido comentar que em tempos idos, lá pela década de 70, qual um raio de luz em meio à busca pela compreensão humana, nasceu a PNL, onde pesquisadores que posteriormente ficaram conhecidos como os “pais da PNL” que são Richard Bandler e Frank Pucelik. Eles estudavam a fundo a Gestalt-terapia, que é um modelo psicoterápico

que, posteriormente, serviria como base para a consolidação da PNL. Bandler era ávido pelo conteúdo das palestras de Fritz Perls, que foi o idealizador da Gestalt-terapia, bem como por todo o trabalho da notável e renomada psicoterapeuta americana Virginia Satir, os quais foram fonte de inspiração para o nascimento da PNL. Pucelik e Bandler tiveram êxito e logo identificaram diversos padrões de linguagem e comportamento que eram usados por Fritz Perls e Virginia Satir, percebendo que quando eles aplicavam as técnicas de modelagem nos integrantes do seu grupo, tudo funcionava muito bem. Logo, desde 1977, Grinder, Pucelik e Bandler são os idealizadores da PNL, e mais tarde, conheceram Milton Erickson, o hipnoterapeuta que sussurrava ao inconsciente – sendo assim os três foram suas estrelas-guia. Em vez de novas teorias, Grinder e Bandler, com a saída de Pucelik do grupo, buscaram os fios de ouro que esses mestres trançavam em sua comunicação, a dança invisível de seus pensamentos, a melodia de sua linguagem, os passos firmes de seus compor-

tamentos, capazes de semear a transformação.

Que interessante sua forma prática de nos mostrar como surgiu a PNL – comenta Ycrad – E assim nasceu a PNL, um nome que ecoa a alquimia da mente, onde temos a programação, como a doce promessa de que nossos pensamentos e sentimentos não são grilhões, mas sim canções aprendidas, prontas para serem ressoadas em novas harmonias. A neuro, como a misteriosa conexão entre o palpitante do nosso ser interior, a forma como sentimos e pensamos, e a maneira como nos movemos pelo mundo e a linguística, como a magia das palavras, tanto as ditas quanto as silenciadas pelo corpo, moldando nossos pensamentos e a sinfonia de nossas interações.

Muito bem colocado Ycrad – sua explicação me deixou bem explícito sobre o que realmente significa PNL, assente Anicaroh – é incrível, como um jeito especial de explicar tal assunto, deixa tudo mais prático. O importante é que a essência da PNL reside na beleza única de cada experiência humana. Cada um de nós é um universo particular, e a PNL nos convida a aprender a tocar as cordas desse universo através da linguagem e da compreensão dos padrões do comportamento, pois enfatiza que cada pessoa tem seu próprio “mapa mental” do mundo, influenciado por experiências e percepções. Quando se entende isso, você pode se esforçar para ver as coisas do ponto de vista do outro.

Sim, Anicaroh – comenta Airam, com toda a sua calma – Vocês falaram sobre como brotou a PNL, o que ela significa e como aprender a tocar essa música, enfatizando que cada um tem o seu mapa mental, porém para isso é necessário conhecermos a base da conexão humana, ou seja, o elo que une almas. Sabemos que três pilares sustentam a arte da PNL, como três estrelas que

guiam nossos encontros. Sendo o primeiro o rapport, que eu chamaria de espelho da empatia, que é como uma suave melodia que une corações, como uma ponte invisível da confiança e da harmonia. Quando o rapport floresce, as almas se sentem compreendidas, acolhidas, e a cooperação se torna um abraço natural. É como encontrar a mesma canção vibrando em duas essências. Em segundo lugar a acuidade sensorial, como a arte de perceber o invisível, diria que é o despertar dos nossos cinco sentidos para as sutilezas da comunicação, a leitura atenta dos sinais que o corpo e a voz emanam. Captar o brilho nos olhos, o tom que acaricia ou quebra, o ritmo da respiração, a dança dos gestos – é desvendar a linguagem secreta da alma de cada ser vivo e o terceiro a flexibilidade comportamental, que denominaria como a dança da adaptação. É a liberdade de variar nossos próprios passos, de nos moldarmos à melodia do outro e da situação. Em vez de uma nota teimosa, somos a orquestra inteira, capazes de experimentar diferentes harmonias até encontrarmos aquela que ressoa com a beleza da solução. Quem dança com mais leveza, conduz a melodia com mais graça.

Muito bom como falastes dos três pilares da PNL, Airam – assente Seni com seu jeito amável de ser – Você me leva a querer comentar sobre os sussurros da PNL, a qual nos leva a arte de desatar nós, que eu chamaria dos pressupostos que pacificam a alma. Diria que os pressupostos da PNL são como mantras, palavra em sânscrito, em que man significa (mente) e tra (controle), teríamos o controle da mente, o que acalmam a mente e abrem o coração, guiando-nos na delicada arte de conciliar conflitos. E para conciliarmos conflitos, vamos ao principal pressuposto: “O mapa não é o território”, afinal, cada coração traça seu próprio cami-

nho, sua própria visão da realidade. Os conflitos nascem quando esses mapas se desencontram. A conciliação é o encontro desses caminhos, a busca por uma terra comum onde as paisagens possam se harmonizar. A seguir “Por trás de todo comportamento existe uma intenção positiva”. Ou seja, por trás de cada sombra há uma luz, aqui temos a intenção positiva. Saiba que mesmo nos comportamentos que nos ferem, reside um desejo profundo, uma necessidade de proteção, de valorização, de afeto. Desvendar essa luz por trás da sombra é o primeiro passo para dissolver a escuridão do conflito. “As pessoas fazem a melhor escolha que podem no momento, com os recursos que têm disponíveis”. Entenda assim, a melhor dança é feita com os passos que se tem, a escolha no presente. Cada alma, no momento exato, com os recursos que possui (sejam eles informações, emoções ou habilidades), faz a escolha que lhe parece a mais acertada. Compreender essa dança interior nos permite tecer a empatia.

Permita-me continuar com os pressupostos Seni – adentra Nnaor com toda a sua sagacidade – Nesse momento quero falar de outro pressuposto: “Não existe fracasso, apenas feedback”. Ou seja, na jornada da aprendizagem, não há falha, apenas resposta. Quer dizer que, se um passo na dança da conciliação não encontra a harmonia desejada, não há erro, apenas uma nova nota a ser aprendida. A PNL nos convida a ouvir a melodia da experiência e a ajustar nossos passos com sabedoria. Outro pressuposto é “O significado da comunicação é a resposta que se obtém”. Quero dizer, é a ressonância da comunicação. O significado está na resposta. Entenda que nossas palavras são como ondas sonoras. O que realmente importa não é a beleza da intenção, mas a melodia que

chega ao ouvido do outro. Se a resposta não é a esperada, é tempo de mudar a canção. E assim, “Todo comportamento é comunicação”, ou seja, o corpo que fala. Todo comportamento é uma mensagem, mesmo em silêncio, a postura, o tremor de um lábio – tudo comunica. A acuidade sensorial nos permite decifrar esses poemas silenciosos que emanam da alma durante um conflito.

Que legal ouvir vocês falarem de pressupostos – assente Leirbag, com toda a sua compreensão – Afinal o abraço do rapport na conciliação, é como estar tecendo confiança, colhendo colaboração. O rapport é como um laço de seda que une as partes em conflito ao coração do conciliador. Quando sentem que sua voz é ouvida, que sua dor é compreendida, sem julgamentos ou partidarismos, as defesas se abaixam, e a colaboração floresce como um jardim após a chuva. Por isso é interessante aprender as técnicas verbais para estabelecer e manter rapport: Aqui falaremos do: “Acompanhamento”, que é a melodia das palavras, com técnicas verbais para alcançar almas, ou seja, o acompanhamento, aqui inicia a jornada da conversa em sintonia, encontrando os pontos de convergência, os fatos que unem. Dizendo “Compreendo que ambos sentem...”, “Percebo que há um ponto em comum quando falam de...”. É o primeiro compasso de uma dança harmoniosa. Temos também o “Espelhamento Verbal”, usar as mesmas palavras, as mesmas canções que as partes entoam. Se um coração expressa, “Sinto-me perdido nesta situação”, responder com “Percebo sua sensação de perda”. É o eco da compreensão. “Resumo e Parafraseamento”, a arte de refletir as palavras ditas, de devolvê-las com clareza e suavidade. “Se meu coração ouviu bem, você está dizendo que...”, “Em outras palavras, a melodia que sinto em



Foto: tripadvisor

suas palavras é...”. É garantir que a mensagem foi recebida e acolhida. “Perguntas de abertura e sondagem”, são perguntas que abrem caminhos. Plantar perguntas como sementes, que convidem as partes a desabrochar seus sentimentos e perspectivas. Evitar as perguntas fechadas, que aprisionam a conversa. Perguntar “Qual a sua visão sobre o que aconteceu?”, “Como essa experiência tocou sua alma?”. E a “Linguagem Comum”, é a linguagem que une. Despir as palavras de adornos desnecessários, de jargões que afastam. Usar a linguagem simples e pura do coração, acessível a todas as pessoas presentes.

Vejo que vocês adentraram numa sintonia perfeita no assunto – comenta Arturo – Nesse caso vou falar sobre algumas Técnicas Não Verbais para Estabelecer e Manter o Rapport, pois visualizo essa técnica como uma dança silenciosa dos corpos, ou seja, na criação de conexão: Em primeiro lugar, cito o “Espelhamento Não Verbal”. Imitar suavemente a postura, os gestos, o ritmo da voz, como um reflexo gentil. Se uma pessoa se acalma, nosso corpo acompanha essa serenidade. Cuidado para não caricaturar, pois a sinceridade é a essência da conexão. Em segundo, “Contato Visual”, ou seja, o olhar que acolhe. Manter um contato visual suave e atencioso, como um farol de interesse

e compreensão. Evitar o olhar fixo que incomoda, mas sim um olhar que abraça as palavras. Em terceiro “Expressões Faciais”, a face que espelha a pessoa. Deixar que nossas expressões revelem a empatia, a compreensão, a neutralidade que reside em nosso coração. Em quarto, “Postura e Gestos”, a postura da abertura. Abrir o corpo, relaxar a tensão, usar gestos suaves que convidam à confiança. Evitar os braços cruzados, as pernas que se fecham, pois, o corpo também fala de abertura ou resistência. Em quinto, “Proximidade Física”, o espaço do respeito. Manter uma distância que seja confortável para cada pessoa presente, respeitando o território de cada um. Em sexto, “Sincronização da Respiração”, a respiração em uníssono. Em um nível sutil, quase imperceptível, sincronizar nosso ritmo respiratório com o da pessoa que buscamos conectar. É uma dança silenciosa da alma, que exige sensibilidade e prática.

Sim, Arturo! É fantástico esse repasse de técnicas – assente Ycrad – Mas eu me sinto tentada a falar do Desenvolvimento da Acuidade Sensorial para Perceber as Reações das Partes, para mim, é como o despertar dos sentidos, ou seja, a acuidade para sentir a alma do outro. Afinal a acuidade sensorial é a arte de afinar nossos sentidos para perceber as ondas emocio-

nais que emanam das partes durante a conciliação. Falarei sobre as “Microexpressões Faciais”, que são como os relâmpagos da emoção. É quando se capta os breves e involuntários lampejos de emoção que cruzam o rosto, revelando o que as palavras tentam esconder. Citarei também “Tonalidade e Ritmo”, ou seja, a melodia da voz. Ouvir as variações no tom, a aceleração ou lentidão do ritmo, as pausas que carregam significados ocultos.

Muito interessante sua colocação – comenta Anicaroh – Continuarei citando mais dois pontos, que são a “Linguagem Corporal”, que diria que é como a dança do corpo. Observar as mudanças na postura, a agitação ou a quietude dos gestos, o encontro ou a fuga do olhar, o compasso da respiração. E a “Escolha de Palavras”, como o perfume das palavras. Atentar para as metáforas que revelam a paisagem interior, as generalizações que aprisionam, as omissões que silenciam, a intensidade que inflama. Assim, vejo que ao despertar nossa acuidade sensorial, nos tornamos capazes de sentir o pulsar do rapport, de perceber quando ele se enfraquece, de notar o desconforto ou a resistência que obscurece a alma. Isso nos permite ajustar a melodia de nossa comunicação, para restaurar a harmonia e facilitar um diálogo que conduza à paz.

Assim, embalados pela sin-

fonia da natureza amapaense, à beira das águas purificadoras da Cachoeira Grande, desvendamos a beleza e a profundidade da Programação Neurolinguística. Percebemos que a PNL não é apenas um conjunto de técnicas, mas sim uma filosofia de conexão humana, uma arte de compreender os mapas alheios, de espelhar sentimentos, de flexibilizar comportamentos e de ouvir, com todos os nossos sentidos, a melodia única de cada indivíduo.

Como os pressupostos da PNL nos guiaram pela jornada da compreensão, o rapport se revelou o alicerce da confiança, a acuidade sensorial, o despertar para as sutilezas da comunicação, e a flexibilidade comportamental, a chave para dançar no ritmo do outro. As técnicas verbais e não verbais se apresentaram como ferramentas preciosas para construir pontes de entendimento, enquanto o desenvolvimento da acuidade sensorial nos permitiu sentir as emoções que ecoam nas palavras e nos silêncios.

Que esta jornada às margens do Amapá e através dos princípios da PNL nos inspire a cultivar uma comunicação mais empática e eficaz, transformando conflitos em oportunidades de crescimento e harmonia, tecendo relações mais profundas e construindo um mundo onde a compreensão mútua seja a melodia que guia nossos encontros.

Fotos: Prefeitura de Amapá





JERIEL LUZ
Artista Plástico - Ilustrador - Muralista
Professor de Artes Visuais - Design

Semanalmente falaremos sobre as interconexões entre as dinâmicas sociais, as expressões culturais e as diversas manifestações artísticas, promovendo reflexões e diálogos sobre o impacto dessas áreas em nossas vidas.

ENTRE CHÁ, PAPEL E AMAZÔNIA: A ARTE SENSORIAL E EXPERIMENTAL DE JONAYZA CARVALHO

A artista visual Jonayza Carvalho carrega em sua trajetória artística as marcas de uma vida repleta de deslocamentos, descobertas e memórias afetivas. “Na verdade, eu não vim diretamente do Maranhão para cá. Saí de lá com cerca de três anos de idade e ainda morei em Bom Jesus do Tocantins, uma comunidade do interior do Pará, por uns dois anos. Só depois disso é que viemos para Macapá”, relembra.

Essa vivência múltipla, entre o Nordeste, o interior paraense e o Amapá, influenciou profundamente seu fazer artístico, principalmente no modo como ela observa e traduz a relação entre o ser humano e a natureza. “O que influencia meus trabalhos é a manualidade, essa capacidade das pessoas de usarem a matéria-prima que a natureza oferece e criarem a partir disso”, explica.

Homem com taco de golfe O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto., ImagemUma das memórias mais marcantes de sua infância é simbólica: “Acho que eu tinha uns três ou quatro anos quando meu pai, Seu Jonas, me deu um violino de plás-

tico. Aquilo me marcou. Representava música, arte. Eu lembro exatamente do lugar onde ele me comprou e onde ele me entregou.” Essa lembrança sensível se



rando a esses materiais elementos da cultura amazônica. A ideia surgiu de forma espontânea, ao receber apostilas recicladas de uma colega. A partir dali, começou a explorar o potencial expressivo desses suportes. “Fiquei curiosa com a possibilidade de incorporar o chá ao papel. Se o chá acalma, cura e alimenta, por que não trazer isso para a arte também? E foi assim que comecei a buscar cores, texturas e cheiros que remetessem às memórias e à identidade cultural do Amapá”, relata.

As paisagens amazônicas, os modos de vida ribeirinhos, o cotidiano das comunidades e a infância dos filhos brincando com outras crianças no interior do município de Itaubal também a inspiram profundamente. “Não tem cama lá, só rede, mas para mim é o melhor lugar do mundo. A simplicidade, a liberdade das crianças, a troca de saberes que acontece ali naturalmente... tudo isso me comove e me provoca artisticamente.”

A curiosidade sempre foi o motor da criação para Jonayza. Foi ela que a levou a explorar a arte digital quando cursava bacharelado em Artes Visuais na UNIFAP. “Eu já pintava, desenhava um pouco, mas por necessidade e por curiosidade, comecei a explorar aplicativos de desenho digital no celular. Fiz até uma caneta improvisada com papel alumínio. Essa

conecta ao modo como a artista hoje encara sua produção: como um gesto carregado de sentimento e significado.

Pessoas sentadas ao redor de uma mesa O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto., ImagemJonayza dedicou-se em experimentações com papel machê e papel reciclado, incorpo-





Semanalmente falaremos sobre as interconexões entre as dinâmicas sociais, as expressões culturais e as diversas manifestações artísticas, promovendo reflexões e diálogos sobre o impacto dessas áreas em nossas vidas.



vontade de experimentar me levou a desenvolver meu TCC sobre o percurso entre a pintura analógica e a digital.” Apesar de transitar entre diferentes linguagens e suportes, Jonayza acredita que seu trabalho carrega uma mensagem clara: a valorização da natureza e dos saberes tradicionais. “O que eu espero transmitir é que as pessoas possam olhar para meus trabalhos e sentir essa importância da natureza, essa urgência de preservar os saberes culturais e a identidade local.”

Ela também vê na arte uma maneira sutil e potente de crítica social. “Minha denúncia sobre os impactos ambientais está na beleza que tento capturar. Ao mostrar a perfeição da criação, convido o observador a refletir e a cuidar da nossa casa comum, que é o planeta.”

Quando perguntada sobre influências, Jonayza é sincera: “Não consigo me prender a um movimento ou artista específico. Claro que me inspiro em muitos. Gosto do impressionismo, das colagens e recortes de Henri Matisse, e dos artistas locais, como J. Márcio e seus trabalhos em escultura. Mas o que mais me inspira são os elementos da vida ribeirinha e as cores que fazem parte da nossa Amazônia.”

Grupo de pessoas sentadas em cadeiras O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto., ImagemSua atuação não se restringe ao ateliê. Jonayza desenvolveu o projeto de extensão Laboratório de Artes Visuais para Todos Vivenciarem, na UNIFAP, onde compartilhou saberes com crianças, artistas e a comunidade.

“Foi uma experiência maravilhosa. Todos que passaram por esse projeto deixaram algo em mim. Aprendi muito observando os processos criativos dos colegas.”

A artista também expressa gratidão a nomes que cruzaram seu caminho: “Sou muito grata ao Jeriel Luz, à Luzia Mota como fotógrafa, ao Aluizio com seu bellissimo trabalho fotográfico, e ao Wagner Ribeiro, que abriu sua galeria para expor minhas obras, tanto no shopping quanto na Fortaleza de São José. Foi lá que tive coragem de expor meu trabalho pela primeira vez.”

Por fim, Jonayza sintetiza sua essência artística em uma frase: “Eu não tenho um único modo de me expressar. Tudo o que me motiva a descobrir e experimentar, eu aceito como convite para criar. A arte, para mim, é essa experiência viva



de se lançar no desconhecido com o coração aberto.”

Criança em pé ao lado de menina O conteúdo gerado por

IA pode estar incorreto., ImagemJonayza Carvalho é artista visual, mãe atípica de dois filhos e esposa dedicada ao lar. Sua arte reflete a sensibilidade de quem vive a maternidade com intensidade e afeto, transformando experiências cotidianas em expressão criativa. No equilíbrio entre pincéis e cuidados, Jonayza constrói um universo onde arte e vida se entrelaçam, revelando a beleza da superação, da ternura e da força feminina. Seu trabalho é um testemunho visual de amor, resistência e delicadeza.



SOCIEDADE, CULTURA e Arte



JERIEL LUZ
Artista Plástico - Ilustrador - Muralista
Professor de Artes Visuais - Design

Macapá-AP, Domingo e Segunda-feira, 4 e 5 de maio de 2025



Semanalmente falaremos sobre as interconexões entre as dinâmicas sociais, as expressões culturais e as diversas manifestações artísticas, promovendo reflexões e diálogos sobre o impacto dessas áreas em nossas vidas.





DO SILÊNCIO À VOZ: MARLY E A LUTA
POR HISTÓRIAS QUE IMPORTAM

Maio chegou, mês das mães, das noivas, do florescer da alma feminina. E para abrir este ciclo de celebração e afeto, escolhemos homenagear uma mulher que personifica a força, a sensibilidade e o compromisso com a transformação social: Marly Tavares do Nascimento, MARLY TAVARES: Socióloga, pesquisadora, jornalista, roteirista, docente do ensino superior, MSc. em Sociologia da Religião e turismóloga provisionada, Marly tem dedicado mais de duas décadas ao Terceiro Setor, construindo pontes, abrindo caminhos e escrevendo – com coragem e sensibilidade – capítulos importantes da história cultural e social do Amapá. Filha de um escrivão dos tempos do ex-Território, aprendeu cedo a arte das palavras e nunca mais largou o ofício de narrar, ensinar e transformar.

Criadora da plataforma Extre-



mo Norte da Amazônia-AMAPÁ, Marly é uma apaixonada pelo seu povo e pela cultura

amazônica. Mesmo diante dos desafios mais profundos, ela se reergueu, transformou sua dor em luta e sua história em referência para outras mulheres. Sem dizer tudo, ela revela muito: sua força está no silêncio firme de quem viveu o indizível e, ainda assim, escolhe seguir semeando esperança.

■ LUZIA: Quem é Marly Tavares para além dos títulos e cargos? Como você se definiria?

■ MARLY: Marly é uma mulher nascida às margens das águas de mais de mil rios, na casa de Mãe Luzia, com ancestralidade afro-ameríndia, francesa e portuguesa, passou longa temporada fora do seu estado estudando, mas retornou, pois, o meio do Planeta é seu lugar no Mundo.

■ LUZIA: Quais foram as primeiras influências que te despertaram para a leitura, a escrita e o compromisso social?

■ MARLY: Bem, ler e escrever foi meu primeiro ofício ensinado por meu Pai, Benedito Chaves do Nascimento, aos 4

anos de idade nos arredores da Fortaleza de São José de Macapá, num prédio da antiga secretaria de segurança pública, onde trabalhava e me levava às tardes.

■ LUZIA: Seu pai foi uma figura marcante na sua formação. Que lembrança dele você carrega como força até hoje?

■ MARLY: Todas as lembranças de meu Pai trago comigo, o amor incondicional, o zelo por ensinar sempre o caminho do bem, principalmente, da importância da educação. Um fato que hoje avalio e o compreendo: “eu já fazendo pré-vestibular e meu Pai indo pagar a mensalidade no colégio, na época, colegas faziam graça, pois não era mais adolescente, mas ele fazia questão de ir pagar e verificar se estava tudo bem. Papai partiu há dois anos, minha maior dor na vida, não há um dia que eu não lembre dele. A força que trago na lembrança constante é a luta e a vontade de viver que me inspira, os conselhos certos, dentre os quais: seu estudo lhe dará base para a vida; a gente só faz o que pode e, há tempo para

Fotos: Arquivo pessoal



DESBLOQUEANDO O Emocional



LUZIA MOTA
Artista Digital
Fotógrafa Profissional

Macapá-AP, Domingo e Segunda-feira, 4 e 5 de maio de 2025



tudo debaixo do céu”.

■ **LUZIA:** Você atua no Terceiro Setor há mais de duas décadas. O que mais te move nesse trabalho com as comunidades?

■ **MARLY:** O que me move é a possibilidade de ajudar quem mais precisa. Nossa gente é carente de oportunidades e anseia por conhecimento e aprender a fazer, pois no terceiro setor há um gargalo, um hiato entre a prática e a teoria. Costumo dizer que ideias e sonhos não acessam recursos para realizar, projetos sim, então busco colaborar nesse sentido de mostrar os caminhos de construção de projetos. No Terceiro Setor no Amapá, digo que passei por uma escola chamada “Terceiro Forte”, projeto de capacitação do Terceiro Setor no interior do Amapá. O terceiro setor está na base da sociedade, principalmente, ele chega onde o poder público nem sempre consegue alcançar, hoje vemos o primeiro setor, na primeira e segunda esferas do poder, governo estadual e federal, estendendo a mão para execução de projetos incríveis que tiram a cidadania de nossa gente do papel e as



faz viver na prática. De Oiapoque ao Vale do Jari, de Serra do Navio à Ilha de Santana há um povo que (r)existe além da Li-

nha do Equador com sua força, perseverança e talento, atuando, em muitos casos, mesmo sem saber que faz parte do terceiro setor que tem inúmeras possibilidades de acessar recursos para trabalhar, para avançar, precisa tão somente, de bons projetos.

■ **LUZIA:** A plataforma Extremo Norte da Amazônia nasceu de um sonho. Qual é a mensagem central que você quer transmitir com esse projeto?

■ **MARLY:** A Extremo Norte da Amazônia – Amapá, nasceu em 2019 a partir de uma inquietação quando, fora do estado me apresentava e, as pessoas perguntavam: onde é o Amapá? O que tem em seu estado? Como se vivêssemos nos tempos das cavernas, no fim do mundo. Então refleti: vou mostrar para o mundo que não sou do fim, mas do Meio do Mundo onde começa o Brasil, que minha terra é lugar de imensurável beleza natural, onde meu povo habita abaixo ou acima da Linha do Equador e, meu quintal é a floresta mais preservada da Amazônia brasileira, do mundo, que



minha cidade natal é banhada pelas águas de mais de mil rios que alimentam o rio Amazonas, é protegida pela bisseccular Fortaleza de São José de Macapá e aqui seguimos nos passos do Marabaixo, patrimônio Cultural do Brasil...Há tanto o que mostrar, assim como há tanto o que fazer para nossa gente viver em municípios cada vez mais desenvolvidos a partir de atividades sustentáveis possíveis como o turismo e suas muitas modalidades, por exemplo.

■ **LUZIA:** Você tem uma trajetória marcante como roteirista e diretora de documentários. Qual dessas produções mais tocou o seu coração?

■ **MARLY:** desde 2009 que venho atuando nessa área e, são tantas vivências, experiências que é difícil falar sobre uma, em especial, mas posso dizer que, “A vida entre o rio e o mar – O Arquipélago do Bailique” com Direção Executiva de Luiz Rocha e Roteiro e Direção de Marly Tavares, me toca duplamente o coração, primeiro por ser uma obra de uma OSCIP (Terceiro Setor) que, com parceria do Governo do Estado, implanta no Arquipélago do Bailique um sistema de tratamento de água que torna água barrenta e salinizada em água potável própria para o consumo humano e uso doméstico com uso de energia sustentável, pois o povo baili-



DESBLOQUEANDO O Emocional



LUZIA MOTA
Artista Digital
Fotógrafa Profissional

Macapá-AP, Domingo e Segunda-feira, 4 e 5 de maio de 2025



quara vem sofrendo há século com a escassez de água potável própria para o consumo humano mesmo vivendo entre as águas de mais de mil rios, pois, mais de mil afluentes alimentam o rio Amazonas por cerca de 7 mil km até desaguar no maior delta do planeta, a Ilha de Marajó, e Bailique tem águas da sua foz e do oceano Atlântico, então nossa gente vive em meio às muitas águas e não ter água para manter a vida é uma contradição extrema. Então, nossa equipe está em fase de pré-produção do documentário que vai relevar ao mundo na COP30 que o Amapá

avança, que o Amapá é exemplo para o Brasil e o Mundo. Não poderia deixar de dizer que minha Mãe, Maria Tavares é bailiquara, nasceu no rio Gurijuba, no igarapé Madres Igreja, então bailiquara também sou.

■ **LUZIA:** Que iniciativa poderosa e emocionante! A obra “A vida entre o rio e o mar – O Arquipélago do Bailique”, com direção executiva de Luiz Rocha e roteiro e direção de Marly Tavares, é muito mais que um documentário — é um grito de esperança, um ato de justiça e um testemunho da força trans-



formadora que nasce do amor pela terra e pelo povo.

Com sensibilidade, técnica e compromisso social, o projeto revela ao mundo uma realidade dolorosa: comunidades que vivem cercadas por rios e mares, mas que há séculos sofrem com a escassez de água potável. A contradição é profunda, e a resposta, agora, é concreta. A implantação de um sistema de tratamento de água que transforma a água barrenta e salinizada em água potável, com uso de energia sustentável, é um marco histórico para o Arquipélago do Bailique.

Essa conquista só foi possível graças à atuação incansável do Terceiro Setor, representado pela OSCIP envolvida no projeto, e à parceria comprometida do Governo do Estado do Amapá, que tem mostrado sensibilidade, responsabilidade e visão de futuro ao apoiar ações que impactam diretamente a vida das comunidades tradicionais.

E é ainda mais bonito saber que esse trabalho toca fundo o seu coração Marly, cuja mãe, dona Maria Tavares, nasceu nas margens do rio Gurijuba. É a história de uma filha que honra suas raízes e transforma a dor ancestral em ação concreta. Um trabalho que, com orgulho, será apresentado na COP30 como exemplo de que o Amapá avança — e avança com dignidade, com sustentabilidade e com respeito ao seu povo.

Parabéns, Marly. Parabéns, Luiz Rocha. Parabéns ao Governo do Amapá. Que o mundo veja o que estamos construindo aqui, entre o rio e o mar.

■ **LUZIA:** Em tempos tão difíceis para a cultura, o que te manteve ativa e esperançosa, mesmo com tantos desafios?

■ **MARLY:** O talento de nossa gente, não temos apenas riqueza natural no Amapá, mas temos um povo talentoso que respira e contagia com nossa cultura e tradição, que não abaixa a cabeça, mas busca fazer acontecer na prática e realizar seus sonhos. Conheço projetos fantásticos de Oiapoque ao Vale do Jari, de Serra do Navio à Ilha de Santana nos diferentes seguimentos da cultura.

■ **LUZIA:** Ser mãe influencia suas decisões profissionais e o modo como você enxerga o mundo?

■ **MARLY:** Sim, com toda certeza. A partir do momento que me tornei Mãe, eu jamais deixei de trabalhar, estudar, pois, aprendi que não é minha filha, mas nossa filha, então segui com meus estudos, pois compreendo que preciso dar exemplo à minha única filha, Dra. Luanna Maria Bandeira que como eu, é focada nos estudos e busca suas realizações, eu não penso que mundo terão meus filhos, mas sim, que filhos deixaremos ao mundo, pois são as pessoas



DESBLOQUEANDO O Emocional



Macapá-AP, Domingo e Segunda-feira, 4 e 5 de maio de 2025

LUZIA MOTA
Artista Digital
Fotógrafa Profissional



que transformam o mundo e não o contrário. Falo filhos, porque ainda sonho com, pelo menos dois: Maxwell e Marcely.

■ **LUZIA:** Você já viveu momentos muito difíceis. O que te dá forças para sabedoria? continuar e transformar sua experiência em sabedoria?

■ **MARLY:** Minha vida poderia ter sido outra (mais difícil do que foi) se meu Pai não tivesse me ensinado ler e escrever na tenra infância, (eu lhe falei que essa era parte da minha história não autorizada), mas considero que venci, tenho vencido com apoio de pessoas que se fizeram marco em minha vida, pois “voltei dos muros da Terra prometida” (a terra prometida é falada por meus avós, Odorico e Dária) por três vezes, a primeira vez quando ainda adolescente fui violentada brutalmente, para vencer a depressão velada, os livros foram meus companheiros de longos anos, assim como a Igreja Batista; a segunda, quando tive gravidez de altíssimo risco causada pelas sequelas da violência que sofri, entrei em coma, fui dada como morta por algumas vezes longe da minha terra e, a terceira quando fique 30 dias sem comer, sem beber, com COVID 19, no início da pandemia. Ufa!!! Pensei que não conseguiria falar sobre isso aqui, mas passou, aprendi que tudo passa, que nada é eterno, apenas o amor de Deus para com os seus e o conhecimento, que não deixamos, levamos com nosso último suspiro, por isso eu sempre busco ajudar quem mais precisa, nossa gente que se une no terceiro setor e que quando se move, mexe com estruturas arraigadas.

■ **LUZIA:** Antes de tudo, eu quero te agradecer profundamente por compartilhar algo tão doloroso aqui com a gente. Eu imagino que não é fácil falar sobre isso, e quero te dizer que você não está sozinha. Você é uma mulher forte, e merece

todo respeito, cuidado e acolhimento. Receba daqui meu abraço e minha solidariedade como mulher, como entrevistadora e como alguém que acredita que nenhuma violência deve ser silenciada. Sua voz importa, e seu relato é muito importante para ajudar outras mulheres também. Eu fico pensando meu Deus até quando vai a maldade a violencia contra mulher?. Marly novamente eu te abraço com todo meu coração. Sei que não foi fácil viver isso. Saiba que você é muito corajosa. Receba meu apoio.

■ **LUZIA:** Que mensagem você deixaria para outras mulheres que, assim como você, enfrentam desafios profundos, mas seguem sonhando?

■ **MARLY:** queridas, nada é eterno, tudo passa um dia, mas precisamos reagir de alguma forma, ao primeiro sinal de violência, seja de que forma for, acenda um alerta, busque ajuda, eu vivi muita coisa em tempos que era terrível falar, uma verdadeira ditadura, fora das salas de terapia que até hoje frequento, essa é a primeira vez que revelo essa parte da minha história, estou tremendo, mas consciente que passou, então sigo pois acredito que viver é, sobretudo, sonhar, acreditar, mas reagir também.

■ **LUZIA:** Obrigada querida Marly Tavares homenagear você é celebrar a potência de uma mulher que não se deixou definir pelas dores, mas pelas escolhas. Que enfrentou silêncios, sombras e caminhos de dor, mas segue, com passos firmes, escrevendo histórias, formando lideranças, valorizando culturas e revelando a beleza escondida no coração da Amazônia. Neste mês de maio, mês das mães e das flores que brotam com força do chão da vida, reconhecemos em Marly o símbolo da mulher que transforma. E é por isso que hoje, com respeito e profunda admiração, homenageamos essa mulher que é história, é ponte, é raiz e é flor: Marly Tavares do Nascimento.





Lídia Mota
FORMADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA, FOTOGRAFA, FILMMAKER E ROTEIRISTA.

ARTISTAS, ARTES, DIVERSIDADE, EXCLUSIVIDADE DA AMAZÔNIA

OS 10 ANOS DO PROJETO “CONEXÃO AMAZÔNIA”
IDEALIZADO PELO CANTOR E COMPOSITOR ZÉ MIGUEL

Zé Miguel é um renomado cantor e compositor amapaense, com uma carreira que já ultrapassa três décadas de atuação no cenário musical. Sua trajetória é marcada por uma forte ligação com a cultura amazônica e pelo compromisso de promover a diversidade musical da região. Em 2015, ele criou o projeto Conexão Amazônia, uma iniciativa inovadora que tem como objetivo promover intercâmbio cultural entre cantores e músicos de diferentes estados brasileiros, fortalecendo a troca de experiências e valorizando as manifestações culturais da Amazônia.

O projeto ganhou ainda mais força, graças a uma emenda parlamentar do então deputado federal Camilo Capiberibe, que contribuiu significativamente para a expansão e a consolidação da iniciativa. Desde então, o Conexão Amazônia vem realizando quatro edições anuais, totalizando uma por mês, sempre promovendo encontros artísticos e culturais que enriquecem o cenário musical regional e nacional.

Em 2025, o projeto celebrou seus 10 anos de existência, marcando uma década de intercâmbio e fortalecimento da cultura amazônica. As programações comemorativas ocorreram no SESC-AP, de janeiro a abril, reunindo artistas locais e de diversos estados brasileiros e promovendo uma verdadeira celebração da diversidade cultural. Ao longo desses anos, o Conexão Amazônia consolidou-se como uma importante plataforma de valorização da cultura local e de integração entre artistas de diferentes origens, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural da Amazônia brasileira.

O projeto cultural teve sua primeira edição em Macapá no dia 30 de maio de 2015, com a participação de Nilson Chaves (PA). Ao longo dos anos, diversos artistas nacio-



nais e locais dividiram o palco com Zé Miguel. Neste ano, no dia 24 de abril, ocorreu a 4ª edição do evento, encerrando as comemorações dos 10 anos do projeto, com as participações de João Amorim e Tom Nascimento. Na plateia, estavam o ex-governador Capi, sua esposa, a ex-vereadora Janete Capiberibe, e seu filho, ex-deputado e autor da emenda do projeto, Camilo Capiberibe. Alguns cantores locais prestigiaram o evento, como Patrícia Bastos, Joãozinho Gomes, Amadeu Cavalcante, Osmar Júnior e Enrico Di Miceli, entre outros.

Esse ano o 1º Conexão Amazônia ocorreu dia 23 de janeiro, com participação de Roni Moraes e Caio de Souza, a 2ª edi-

ção dia 20 de fevereiro com a participação de Amadeu Cavalcante, Osmar Junior e Shory, a 3ª edição dia 27 de março com a participação de Mocotó Beat e Zeca Torres e para encerrar com chave de ouro a 4ª edição do ano no dia 24 de abril com João Amorim e Tom Nascimento. É importante frisar que a entrada era totalmente gratuita. Conversamos com Zé Miguel, João Amorim e Camilo Capiberibe.

■ LIDIA MOTA: Zé é final da temporada de 2025, você está com a aquele sentimento de dever cumprido?

■ ZÉ MIGUEL: Hoje foi um dia muito especial, muito emocionante, vocês viram





ARTISTAS, ARTES, DIVERSIDADE, EXCLUSIVIDADE DA AMAZÔNIA

que no final eu não aguentei e estou emocionado agora (choro de emoção) e é uma luta tão, tão longa, uma caminha tão longa, tão difícil e dias como esse de hoje mostram pra gente que vale a pena, que a gente pode continuar, que a gente precisa continuar, então eu estou muito feliz e sobretudo muito emocionado com o que aconteceu aqui e agradeço muito a vocês do podcast Fala Tucuju pelo carinho, pelo cuidado e por terem vindo nas 4 edições desse ano de 2025. Muito obrigado e muita luz pra vocês.

■ **LÍDIA MOTA:** Camilo com os 10 anos do Conexão Amazônia como você se sente estando aqui prestigiando o evento, tendo em vista que a sua emenda contribuiu para o fortalecimento do Conexão Amazônia?

■ **CAMILO CAPIBERIBE:** Estou muito feliz, por que acredito que o brasil merece conhecer a Amazônia, que apesar de termos toda a nossa especificidade, nós também somos Brasil e hoje ficou claro com a apresentação do tom Nascimento, ficou tão claro que o show dele mostrou isso. Eu já havia participado em 2016 ou foi em 2017 não lembro muito bem, que era uma cantora amazonense e foi maravilhoso, porque foi Amazônia e Amazônia e hoje foi Amazônia e Minas. Mas a gente viu o tanto de identidade que nós temos. Nós somos Amazônia e somos especiais e somos Brasil. E eu fiquei feliz em participar e em estar aqui. Obrigada.

■ **LÍDIA MOTA:** João Amorim como é participar da última edição da temporada do projeto cultural Conexão Amazônia de 2025?

■ **JOÃO AMORIM:** Eu estou muito honrado, muito feliz e é muito gratificante participar, porque todo artista tem todo um trabalho de compor de evoluir, mas nada disso se realiza se não houver esse contato com o público. E é um público certo que vem pra me ver, pra ver o Zé Miguel que é um grande baluarte, meu mestre e eu te-



JOÃO AMORIM, TOM NASCIMENTO, CAMILO CAPIBERIBE, JANETE, CAPI E ZÉ MIGUEL.



nho a honra de tê-lo como meu parceiro de composições. Eu já posso morrer (risos), já realizei meu sonho de compor com esse grande artista da música popular brasileira, veja bem, não é só amapaense é brasileira. Por que música brasileira é feita no território brasileiro. E a melhor música do

Brasil é a do Norte, é a música da Amazônia. E por isso eu me sinto muito realizado e é muito gratificante ter participado desse encerramento de temporada de um projeto tão especial.

Foram quatro edições de tirar o folego.

Amapá em Festa



Macapá-AP, Domingo e Segunda-feira, 4 e 5 de maio de 2025

Lídia Mota
FORMADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA,
FOTOGRAFA, FILMMAKER
E ROTEIRISTA.



CELEBRAÇÕES IMPERDÍVEIS





Variedades

Entretenimento, Leitura e Lazer



Programação nos Cinemas



Horóscopo / 03/05/2025

Filmes em Cartaz no Cinépolis Macapá (04/05)

Leia a Notícia >



Cinema / 03/05/2025

Filmes em Cartaz no Moviecom Macapá (04/05)

Leia a Notícia >

HORÓSCOPO Diário ♈♉♊♋♌♍♎♏♐♑♒♓♈♉♊♋♌♍♎♏♐♑♒♓



Horóscopo / 03/05/2025

HORÓSCOPO – 05.05.25

Leia a Notícia >



Horóscopo / 03/05/2025

HORÓSCOPO – 04.05.25

Leia a Notícia >



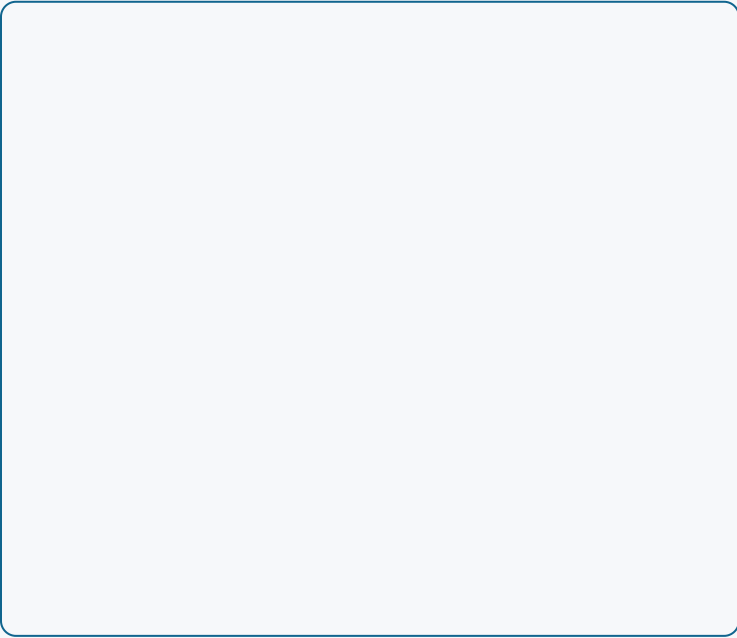
Horóscopo / 03/05/2025

HORÓSCOPO – 03.05.25

Leia a Notícia >

DIAS ANTERIORES

Previsão do Tempo



Cotações

Investing.com



Cotações de Moedas em Tempo Real

EUR/USD	1,1296
🕒 02/05 Moeda	+0,0004 (+0,04%)
USD/JPY	144,95
🕒 02/05 Moeda	-0,49 (-0,34%)
GBP/USD	1,3272
🕒 02/05 Moeda	-0,0010 (-0,08%)
USD/CHF	0,8268
🕒 02/05 Moeda	-0,0027 (-0,33%)
USD/CAD	1,3821
🕒 02/05 Moeda	-0,0034 (-0,25%)
AUD/USD	0,6444
🕒 02/05 Moeda	+0,0060 (+0,94%)
NZD/USD	0,5948
🕒 02/05 Moeda	+0,0041 (+0,69%)
EUR/GBP	0,8511
🕒 02/05 Moeda	+0,0009 (+0,11%)
EUR/JPY	163,74
🕒 02/05 Moeda	-0,50 (-0,30%)
EUR/CHF	0,9339
🕒 02/05 Moeda	-0,0028 (-0,30%)
AUD/JPY	93,41
🕒 02/05 Moeda	+0,57 (+0,61%)
GBP/JPY	192,40
🕒 02/05 Moeda	-0,77 (-0,40%)

Desenvolvido por Investing.com

Programação TV Aberta / Tempo real (Clique)





Fique sempre **bem** informado

Jornal
Guarani

As principais notícias do Amapá e do mundo, em um só lugar! Acesse o nosso site para ficar por dentro de tudo que acontece na sua região e no Brasil.

Eventos locais, política, cultura, esportes, educação e muito mais - temos cobertura completa dos assuntos que mais importam para você!

Redação

96 99108-0175

Comercial

96 98110-9443

**Acesse
agora mesmo:
www.jornaloguarani.com**



Acessar Agora!